

# O EXEMPLO

JORNAL DO Povo

Sociedade Anônima

Gerente: João B. de Figueiredo

Director: Baptista Junior

ANNO IV

PORTO ALEGRE, 17 DE AGOSTO DE 1919 - RIO GRANDE DO SUL - BRAZIL

NUM. 33

## Introdução a Theosophia

A Sociedade Theosophica foi fundada em Nova York, no anno de 1875, sendo a data oficial do seu estabelecimento o dia 17 de novembro do mesmo anno.

Esta sociedade deve ser considerada como um movimento espiritualista iniciado no primeiro anno do ultimo quarto do seculo XIX, tendo por fim elevar a humanidade.

Os seus verdadeiros fundadores foram alguns grandes Instrutores que se propagaram por este meio fazer renascer no Oriente e despertar no Ocidente o conhecimento da verdade do espiritualismo, occulto na philosophia oriental.

O materialismo invadia rapidamente os povos occidentais, penetrava no Oriente e punha em perigo a vida espiritual e o seu proprio reconhecimento. A scienzia triunfante augmentava constantemente o luxo e o bem estar materiais, tornando de um desenvolvimento intelectual que arrastava a mocidade a uma philosophia cada vez mais, materialista.

Contrastando com isso, as almas, mais religiosas que instruidas afundavam-se gradualmente na superstição. Proclamavam-se já que entre Roma e o Athosismo não havia lugar para nenhum credo sério e rasgado, e que a lucta que se previa devia colocar frente a frente uma religião condamnando a scienzia e uma condamnando a religião.

Neste momento de crise, os guardiões da verdade espiritual decidiram-se a enviar ao campo da luta um novo combate que foi a PHILOSOPHIA ESOTERICA.

Era necessário um centro, ao redor do qual pudesssem se agrupar todos aqueles que, sendo ou não philosophos, sentissem o desejo de cooperar no trabalho do amor e da fraternidade entre os homens. Os Mestres fundaram a "Sociedade Theosophica".

Si considerarmos esta sociedade em sua manifestação social, veremos que está constituida com um objectivo definido, um regulamento, uma organização propria, tendo como fundadores a sra. H. P. Blavatsky, que era toda abnegação para com estes grandes Instrutores dos quais acabamos de falar, e o coronel H. S. Olcott, a quem a sra. Blavatsky pôz em relação com estes Mestres.

A sra. Blavatsky pertencia à nobreza russa, descendendo, por parte de pae, da familia dos Hahn, estabelecida na Russia, e por parte de mãe dos Fadoeff e dos Dolgorouki; assim é que era neta da princesa Helena Dolgorouki, do ramo maior, e filha do D. Helena Fadoeff. Estes nomes foram proporcionados por seu tio, o general Fadoeff, ajudante de campo do imperador e secretario de Estado no Ministerio do Interior.

Era viuva dum conselheiro d'Estado, o general Nicóphoro Blavatsky, que foi governador

da província de Erivan, no Caucaso. Renunciando á sua hierarchia e á sua fortuna, a sra. Blavatsky tinha viajado muito, estudou as sciencias occultas e acabou por converter-se em discípula dum Grande Mestre do Oriente. A sua vida inteira foi consagrada completamente, de então para cá e sob a direcção deste Guia, ao serviço da Humanidade. H. P. B. deixou esta vida no dia 8 de maio de 1891.

Durante o periodo que abrange desde o anno 1875 ate 1891, elle foi o coração e a alma da Sociedade Theosophica, o grande intermediário entre esta Sociedade e os mestres da philosophia esoterica. Ela realizou mais de obra de ensino que a da organização. As suas obras «Isis sem vés», «A Doutrina Secreta», «A chave da Theosophia» e o «Glossário Theosophico», os seus numerosos artigos no *Pathosophist*, *Lucifer* e outras revistas, formam um rico conjunto de ensinamentos para o estudante theosophista. Ninguém como ella, em sua geração, soube expôr a philosophia esoterica, mas não pretendeu jamais possuir o digno de intutibilidade, reconhecendo francamente que os seus escritos podiam conter erros, não cessando nunca de repetir que cada um tinha o direito, e até mesmo o dever de examinar intelligentemente e com animo critico, sem entregar-se jamais completamente á autoridade de um escrito qualquer.

O coronel H. S. Olcott desempenhou um papel muito honroso durante a guerra civil americana; em seguida foi tuncionario do Governo dos Estados Unidos. Foi tambem jornalista distinto, e estando encarregado de uma informação sobre os phenomenos espirituais que se davam na quinta Eddy, encontrou entre os concorrentes, a senhora Blavatsky. Atraido pelo evidente conhecimento que ella possuia do occulto, diu-se a ella e foi eleito presidente vitalicio da nova Sociedade. Entregou-se então ao seu trabalho com um valor e uma lealdade a toda prova, lutando com o sarcasmo, a traição e as dificuldades de toda especie, no lado da mulher heroica que chamou-se H. P. Blavatsky. O coronel vive ainda (1), presidente fundador da Sociedade, e tem a sua residencia em Adyar, proximo à Madras, na India. Esta residencia é tambem o Centro Geral da Sociedade e da Secção Indiana.

A Sociedade tem tres fins:

- 1º Formar o núcleo de uma fraternidade universal da Humanidade, sem distincção de raça, crença, sexo, casta ou cor.
- 2º Propagar o estudo das literaturas orientaes, antigas e modernas, o estudo das religiões, philosophias e sciencias, dando de manifesto a importancia dos mesmos;
- 3º Estudar as leis inexplicadas da natureza e os poderes

(1) Vivia quando este trabalho foi publicado; porém, mui pouco tempo depois deixou este mundo, em 17 de fevereiro de 1907. — (N. d. T.)

## LESMA

Lesma! como eu te invejo o lado triste!  
Como eu fico a pensar te contemplando  
Horas interminas em que a dor assiste  
Indiferente a queixa soluçando!

Andas de rastro, eu sei, mas nunca visto  
Como tu, tanta gente se arrastando  
Pela estrada da Vida não sentiste  
Como sinto um pezar me torturando...

Tudo foge de ti: o pé te evita,  
E' nojenta, asquerosa, no extremo  
Antes fosse minha alma a que te agita.

Antes rola: no chão, sei evitado,  
Ser lesma e não andar, o canto em canto  
Como um palhaço a fio do proprio lado.

U. Vieira Braga.

psicólogos latentes no homem.

Unicamente o príncipe destes é obrigatório para ser membro da Sociedade; os demais restantes são facultativos.

A realização do segundo objectivo, que revela o Oriente do Occidente, tende á minoria dos antagonismos de raça e de religião, e o Oriente não pode nos prestar serviço mais fraterno do que o de nos revelar os thezouros ocultos do conhecimento espiritual, pondo a nossa disposição tantos tesouros guardados zelosamente ate o presente. Do Oriente têm vindos sempre as religiões, e neste momento vem nos prestar o seu valioso auxilio contra o materialismo.

Passemos ao terceiro objectivo da Sociedade. Este étno levava o homem á realização da fraternidade, conduzindo-o ao conhecimento de si mesmo e de tudo quanto o rodeia, para demonstrar-lhe finalmente a unidade espiritual que está oculta em todo o existente.

Pau dedicar-se a estes dois ultimos objectivos é necessário possuir capacidades particulares e circunstancias especiais: não somos obrigatórios para os membros da Sociedade, mas podemos ser persuadidos por aquelles que são atraídos para esses estudos e que possuem capacidades para aplicar-se aos mesmos. E' verosímil, não obstante, que a maior parte dos membros da Sociedade, se interesse por estes pontos, e que muitos dentre elles os estudem, ainda mesmo que não seja mais do que por mera curiosidade. Se acontecesse que um aspirante fosse completamente indiferente a estes últimos fins, bastaria sómente que reconhecesse a fraternidade universal da Humanidade e que sentisse o desejo de trabalhar em beneficio da mesma, para ser aceito na Sociedade Theosophica como membro da mesma.

Os sabios que trabalham no desenvolvimento e evolução da Humanidade, concedem uma grande importancia ao tacto de ser reconhecida a fraternidade entre os homens: a respecto desse ponto não nos pôde restar dúvida alguma. O Mestre K. H. escreveu, sobre este questão, ao sr. Sinnett:

... O principal objectivo da Sociedade Theosophica, não é tanto o de satisfazer aspirações pessoais, como o ajudar aos nossos irmãos... E' pensar que nos puzejemos em tela de juiz... Iria seria o modo melhor abandonar toda ideia de fraternidade humana, a respeito da qual discussões e objecções de utilidade, perguntando se não seria melhor transformar a Sociedade Theosophica numa escola de Occultismo! A Grande Fraternidade repeliu esta ideia; si, uma secção theosophica anglo-indiana devia ser constituída, não podia ser outra cosa senão um Ramo da Sociedade mãe idêntico mesmo modo que o é a Secção Theosophica de Londres, a qual contribuiria para sua vitalidade e utilidade, defendendo a idéia fundamental de uma fraternidade universal por todos os meios mais praticos.

Outra entidade muito elevada, escreveu também acerca desse assumpto:

... Não deveríamos, por acaso interessarmos em dar os nossos ensinos simão a alguns europeus que desfrutam as comodidades da vida, favorecidos muitos delles pelos bens de uma céga fortuna? Nós ensinámos-lhe-a razão de ser desses fenomenos sobrenaturais, unicamente a elles, abandonando a tantos milhares de pobres, ignorantes, de opróbrios, sem luz que os guie, sem forças que os sustende, sem consolo nessa vida nem na futura? Jamais! Pereça antes a Sociedade Theosophica com os seus desditosos fundadores, que permitiram que se converta numa escola de magia ou numa escola de occultismo... E se rímos nós, os humildes discípulos dos grandes Mestres, os quais permitiram-nos que a Sociedade Theosophica se atassasse do sobre-fim da fraternidade para converter-se numa simples escola de psychologia?

Aquelle que não se sentir capaz de trabalhar por este tanto elevado não tem necessidade de emprehender uma tarefa demasiado pesada para elle. Em toda a Sociedade Theosophica não acharemos nem um membro que de uma ou de outra forma não seja capaz de ajudar eficazmente, corri-

gindo os conceitos errados que se hajam formulado contra elle publicamente e se gente saudável, poda propagar e defender as ideias que proclama.

Com a mesma clareza de conceitos estes, douz grandes Mestres orientais indicaram o programma do trabalho que devia ser levado a termo, e o modo pelo qual a Sociedade Theosophica devia, segundo elles, propagar pelo mundo os ensinios dos aryanos.

(Continua).

## A ALIANÇA

Um cavalheiro residente em Botafogo, e que não deseja revelar o proprio nome, está anunciamndo-nos a "A Noite", o desaparecimento da sua aliança em que está gravado o nome da sua esposa, o qual é entanto revelado no anuncio.

A providencia tonada, pelo esposo prejudicado, racorreando á imprensa para, encontrar a imprensa para, encontrar um objecto de valor puramente estimativo, e pelo qual, oferece a gratificação de cinquenta mil reis, demonstra sobejamente o interesse que elle tem em descobrir-lhe o patrão. Trata-se com certeza de um homem raro, cuja gravidade foi posta em dúvida no seu lar, pelo desaparecimento da sua joia e que deseja provar, agora, que não é deitou fora por exigência de uma terceira pessoa, nem se queceu em qualquer lugar possível de suspeição.

Eu imagino, pelos apuros em que em proprio me tenho visto, algumas vezes, o que tem sido a aliança desse honrado cavalheiro para explicar a esposa o destino do seu anel. E é por isso que venho em seu auxilio, dizendo-lhe onde elle se achá, para que o vá buscar e restabeleça, com o seu reapparecimento, a antiga concordia domesticá. A aliança a que se refere o anuncio, acaba-se em poder do sr. Paschoal Segretto, o conhecido emprezario teatral que o Rio particularmente conhece, e foi encontrada por elle, domingo de manhã, em uma das mesas do Hig-Lite, onde haviam ceiado, pola madrugada, um cavalheiro e duas artistas francesas da companhia que esta trabalhando no Municipal. Junto a aliança foram encontrados tambem um anel de chapéu e uma caixinha de prata com pô de arroz, que se acham igualmente à disposição das proprietarias.

O esquecimento do dono do anel constitue entretanto, a coisa mais inocente do mundo. Muita gente achará exquisito que elle tenha perdido o anel sem retiral-o do dedo. A mim porém, isso parece naturalissimo, pois que já me tem acontecido, algumas vezes, surpresas ainda mais prodigiosas. Ainda este anno, pelo carnaval, eu vim a Avenida com uma camisa de lã sob a camisa de zephyr, e, ao voltar para a casa, fui interpellado por alguém:

— Onde deixaste a camisa de lá?

Eu fiquei frio. Invochei, porém, de repente, toda a calma possível e respondi:

## Qualquer coisa

Acusei, como reio.  
Que outro nome o tem e não me (reio).

O terrível chapéu.  
Que tanto nos cinemas encomenda

Não sei se aquilo é moda.  
O que sei é que a dona, ao certo (que), desvia deixa-lo na caixa é seu, deixa.

Ela vai ao cinema para ver.  
E os demais tambem vão. Porque (motivo)

Esse trambo, que parece vivo.  
A mover-se, a mover-se, a cada instante.  
Se põe a nós diante.  
Sem que a dona cogite, por decima (cia)

Um cavalheiro residente em Botafogo, e que não deseja revelar o proprio nome, está anunciamndo-nos a "A Noite", o desaparecimento da sua aliança em que está gravado o nome da sua esposa, o qual é entanto revelado no anuncio.

A providencia tonada, pelo esposo prejudicado, racorreando á imprensa para, encontrar a imprensa para, encontrar um objecto de valor puramente estimativo, e pelo qual, oferece a gratificação de cinquenta mil reis, demonstra sobejamente o interesse que elle tem em descobrir-lhe o patrão. Trata-se com certeza de um homem raro, cuja gravidade foi posta em dúvida no seu lar, pelo desaparecimento da sua joia e que deseja provar, agora, que não é deitou fora por exigência de uma terceira pessoa, nem se queceu em qualquer lugar possível de suspeição.

Eu imagino, pelos apuros em que em proprio me tenho visto, algumas vezes, o que tem sido a aliança desse honrado cavalheiro para explicar a esposa o destino do seu anel. E é por isso que venho em seu auxilio, dizendo-lhe onde elle se achá, para que o vá buscar e restabeleça, com o seu reapparecimento, a antiga concordia domesticá. A aliança a que se refere o anuncio, acaba-se em poder do sr. Paschoal Segretto, o conhecido emprezario teatral que o Rio particularmente conhece, e foi encontrada por elle, domingo de manhã, em uma das mesas do Hig-Lite, onde haviam ceiado, pola madrugada, um cavalheiro e duas artistas francesas da companhia que esta trabalhando no Municipal. Junto a aliança foram encontrados tambem um anel de chapéu e uma caixinha de prata com pô de arroz, que se acham igualmente à disposição das proprietarias.

O esquecimento do dono do anel constitue entretanto, a coisa mais inocente do mundo. Muita gente achará exquisito que elle tenha perdido o anel sem retiral-o do dedo. A mim porém, isso parece naturalissimo, pois que já me tem acontecido, algumas vezes, surpresas ainda mais prodigiosas. Ainda este anno, pelo carnaval, eu vim a Avenida com uma camisa de lã sob a camisa de zephyr, e, ao voltar para a casa,

— Onde deixaste a camisa de lá?

Eu fiquei frio. Invochei, porém, de repente, toda a calma possível e respondi:

— Onde deixaste a camisa de lá?

Eu fiquei frio. Invochei, porém, de repente, toda a calma possível e respondi:

— A camisa de lá... A camisa de lá, eu... perdi!

Era verdade. O que não pode explicar nenhuma, nem a mim mesmo, tomo como cahiu a camisa de baixo sem ter saído da cama. E é nessa dificuldade, com certeza, que encontro o autor do anuncio que a bon razão conselha. Que obedece ás prescrições do deuso.

E é justica se casa.

E a dona do chapéu ficar em casa

On não vir ao cinema de chapéu.

Pafencio.

— A camisa de lá... A camisa de lá, eu... perdi!

Era verdade. O que não pode explicar nenhuma, nem a mim mesmo, tomo como cahiu a camisa de baixo sem ter saído da cama. E é nessa dificuldade, com certeza, que encontro o autor do anuncio que a bon razão conselha.

X. X.

Ext.

**OS DAMNOS DA GUERRA NO NORTE DA FRANCA - 1380 EGRESOS DESTROÍDOS**

Uma relação ainda incompleta publicada sobre os danos causados pela guerra, nas regiões do norte da França, informa que foram destruídas 1380 igrejas católicas, na sua maioria e mil trezentas e trinta estavam em estado de podesse, reparadas - duas mil novecentas e quarenta e nove sacristias estão em estado de ruínas e mais de doulos mil e quinhentos padres ficaram despojados das suas parochias e perderam todos os seus bens.

O prejuizo total com a destruição e danos das igrejas, na França, excede a cem milhões de dólares.

Estas interessantíssimas informações foram transmitidas para New York por um radiogramma do Vigario Geral Dode, da archidiocese de Paris.

E tudo isso pelos soldados de um rei que se jactava de christão.

Deus, porém, castigou a hipocrisia do orgulhoso Guiberto.

## NOTÍCIAS

Anthero, Minni, Apache, Miudo e Oscar

Juvenal, Barcellos, Ribeiro, Soares e Altamiro

Viríssimo, Bendionda, Podálio Rosa — Athanagildo

Waldemar S. C. 1. de Novembro

20s. teams Odíomiro

Santiago — Pedrinho

Jacinto, Oliveira, Octávio

Afonso Arlindo, Vaneche e Oscar

Adão, Deoclecio, Gastal, Sebastião I e Pereira

Soriano, Nené e Dorvalino

Mario — Clemente

João Pedro

Os juízes serão fornecidos pelo S. C. Folha Verde, pois actuaria o sr. Waldemar Ribeiro

e Patrocínio dos Santos nos primeiros e segundos teams respectivamente. No quadro do Veneziano deixará de tomar parte o conhecido e já consagrado player Apparicio, o que é de lastim, pois ficará deste modo privado de um dos seus melhores elementos.

O Rio-Grandense F. B. C. treinará hoje os seus players para a apresentarem a actividade.

Em virtude do match acima referido, os 3<sup>o</sup> e 4<sup>o</sup> teams de S. C. 1. de Novembro treinarão pela manhã, levando o 4<sup>o</sup> goals de handicap.

Entrou para o S. C. Folha Verde o conhecido player Mario Dorval, que durante 3 anos capitaneou o 3<sup>o</sup> team do S. C. Primavera.

Sabemos que, por não se realizar hoje, conforme tinha-nos notificado, o sensacional encontro 1<sup>o</sup> de Novembro — versus 8 de Setembro, medirão forças no próximo domingo o Folha Verde com o 1<sup>o</sup> de Novembro, sendo o local escolhido o ground do primeiro, na Varzea.

*Shootando:*

Recebemos de um "coruja" os palpites que damos abaixo, referentes ao match a realizar-se hoje, a 4<sup>o</sup> Marcielio Dias n. 16.

10s. teams: Veneziano — 0

Locaes — 6

20s. teams: Veneziano — 0

Locaes — 7

Notas religiosas

*Coração de Maria* — No dia 22 do corrente terão começo, às 18 horas, com toda a pompa, na igreja de N. S. das Dores, solenes novenas em louvor do Imaculado Coração de Maria.

Haverá pregação e benção solene.

*Congregação Mariana* — Na terça-feira realizar-se-á na capela do Gymnasio Anchieta, a reunião da Congregação Mater Salutaris.

*C. S. Luiz* — Quarta-feira, haverá na capela do Colégio N. S. das Dores a reunião da Congregação de S. Luiz.

*Filhas de Maria* — Na capela do Divino Coração de Jesus, terá lugar quarta-feira próxima, às 15 horas, a reunião da Congregação da Imaculada Conceição.

*Oras de Santa Isabel* — Estão funcionando as aulas mantidas por esta Instituição Pia na igreja do Rosário, às segundas,

quartas e sextas, das 4 às 6 horas da tarde.

Para efectuar matrícula nos diversos cursos destas aulas podem obter os interessados amplos esclarecimentos nos dias e horas acima referido no Consistorio da igreja.

*Passe* — Effectuar-se-á hoje, pela manhã, por ocasião da missa que será festiva e celebrada no Império, as posses dos novos imperador testeiro e alferes da bandeira srs. Ismael Chaves Barcellos e Carlos Matheu.

Finda a missa, terá lugar no consistorio da Irmandade do Divino a posse da Mesa Administrativa que tem de dirigir os desígnios daquela corporação religiosa nos annos compromissários de 1919 a 1920.

*Horário das missas* — Horário das missas e bênçãos do Santíssimo Sacramento aos dozingos e dias santificados, durante o inverno:

A 7 horas, Cathedral Metropolitana, Santo Antônio do Parthenon, Gymnasio Anchieta, S. Manoel, Auxiliadora; às 8 horas Cathedral Metropolitana, Menino Deus, Navegantes, Rosário, Dóres, Conceição, Gloria, Sagrada Família, N. S. da Saúde, S. João Baptista do Passo d'Areia, S. Pedro, capela do Divino Coração de Jesus; às 10 horas: Cathedral Metropolitana, Dóres Rosário, Sagrada Família, N. S. da Saúde, S. João Baptista do Passo d'Areia, Navegantes, S. Pedro; às 9 horas, capela do Divino Espírito Santo, Pão das Pobres, Carmo, S. Pedro, Santo Antonio do Parthenon; às 9 1/2 horas, S. Raphael; às 6 1/2 horas, Dóres, Passos, Carmo; Pão das Pobres de Santo Antonio, Carmo, às 8 1/2 horas, Passos.

*Brazão annos:* hoje, a exma. viúva Israel Baptista à senhorinha Maria, filha do nosso amigo Abel de Barros, habil militista, e a senhorinha Zulmira, filha do nosso amigo José Vieira.

amanhã, o nosso amigo José Novalha Prates e sr. Cândido de Resende, presidente da Santa Cruz.

a 19, o menino Jayme, filho do sr. Pedro Paulo de Barros e sobrinho do nosso amigo Ulysses de Barros.

a 20, a menina Maria Juliette, filha do fundo, Gabriel Fagundes, o sr. Thimonio F. da Silva; a senhorinha Maria José Machado, educanda do Colégio Complementar; o tenente-coronel Serafim Alves da Silva, acatado sub-intendente de Pedras Brancas e os: Joaquim Saloio.

a 22, a senhorinha Dulce, enteadada do sr. José Luiz de Araújo; a exma. sr. Anna Mendes de Oliveira, esposa do nosso amigo e colaborador Armando Rochefort de Oliveira.

a 23, o nosso amigo Antonio Corrêa e o Iev. P. Vicente Conte, vigário da paróquia de N. S. das Dores e superior dos Missionários do Imaculado Coração de Maria.

Participam aos parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de Turibio de Araújo Bastos.

Camaquã, 20 de julho de 1919.

*Bazilio Custodio de Mattos e Esposa*

Consultas diárias

Fernando Machado n. 161

*Anna Theotonio Custodia de Mattos e Turibio de Araújo Bastos*

participam seu contrato de casamento.

Camaquã, 20 de julho de 1919.

*Banco Porto Alegrense*

Capital e Reservas 4.202.893.380

Séde: Rua 7 de Setembro n. 89

End. teleg.: "Alegrense"

Códigos usados: A. B. C. 5a. edição, Lieber's e Ribeiro.

*Operações bancárias gerais*

CAIXA ECONOMICA, autorizada pelo G

overno Federal, segundo aviso n. 224 de 27

de junho de 1918. Recebe em depósitos desde

20\$000 até 10:000\$000, pagando os melhores

juros, capitalizados semestralmente.

*Henrique de Casas*

*Bacharel em direito*

Alteza causas cíveis, comerciais e criminais em qualquer comarca do Estado.

Escriptório: LADEIRA N. 54

*APRENDIZ*

Nas oficinas dessa folha pre-

cisa-se um aprendiz de ty-

po gráfico.

## Registro fúnebre

D. Sebastião Laranjeira

Commemorando o 31º aniversário do falecimento do saudoso bispo, D. Sebastião Dias Laranjeira foram celebradas solenes exequias no dia 13 do corrente na Cathedral Metropolitana.

*Baptismo*

Será levada hoje à p. Baptismal,

a inocente menina Ecila, filha da exmo. sra. Otília Maria da Con-

ceição. Paroxynpharão o acto, o

jovem Jacyntho Ferreira Lopes e a

senhorinha Alice da Silva Ro-

mer.

*Enfermo*

Esteve, em dias de semana

passada, enfermo, recolhido ao

leito, nosso prezado amigo dr.

Arthur Ferreira, de Andrade e

que felizmente já está em fran-

ca convalecença.

*Conselho*

Conselharam-se em Sant'

Anna do Livramento nosso

amigo sr. José Romaguera

Basédu e a exma. sra. d.

Julia Gonsales.

Agradecendo a gentileza da

participação, desejamos ao no-

vel imenso felicidades.

*Factos e ocorrências*

*Convívio social*

*Justa promoção*

Por acto de 12 de corrente,

o exmo. sr. presidente do Es-

tao, dr. Borges de Medeiros,

promoveu a director da 5<sup>o</sup> di-

rectoria do Tesouro do Esta-

do o sub-director, nosso ilustre

amigo maior Arthur Pinto Ga-

ma, que foi empossado desse

cargo no dia seguinte.

E com intensa satisfação que

registramos esse acto de inte-

ra justiça do governo do Esta-

do e ás inúmeras felicitações

recebidas pelo alto funcionário

promovido, juntamos as nossas,

que mandarão celebrar no dia

23 do corrente, sábado, às 8

horas da manhã, na Capela de

N. S. do Carmo.

Desde já ficam sumamente

agradecidos por este acto de

santa religião.

*AVISO*

Aos nossos assignantes de S.

Maria solicitamos a fineza em

procurem seus recibos em po-

der do nosso representante Bel-

míro Laurindo da Silva à, rua

Florianó Peixoto n. 15, casa n.

1, o qual está procedendo a co-

bração do mês de setembro corrente.

A fim de não serem suspen-

sas as remessas das assigna-

turas aos nossos favorecidos

em atraço, desta capital, soli-

citamos-lhes a fineza de deixa-

rem em suas residências as im-

portâncias respetivas, quando

necessitem sahir, evitando des-

ta forma a medida extrema que

deliberamos tomar.

— Dos do interior, que recebe-

ram solicitações nossas acom-

panhadas dos respectivos reci-

bços, pedimos a nimia gentileza

de enviarem as respectivas im-

portâncias.

*A Gerência.*

*Papeis de casamento*

Casamentos, civis e religiosos

sem incomodos para as par-

tes, Inventários, Divórcios, Re-

gistro de pessoas, não registra-

dias, Aposentadoria, monte-

amento, extracção de certidões e

baptisterios, requerimentos de,

qualquer especie, aceitam-se

pedidos do interior para extração

de certidões e de qualquer

documento. Ossorio & Cia. Hora-

rio 7 as 9 1/2 e das 16 às 19

Rua Gal Lima e Silva (Ora-

ria) 38

*Henrique de Casas*

*Bacharel em direito*

Alteza causas cíveis,

comerciais e cri-

minais em qualquer

comarca do Estado.

Escriptório:

LADEIRA N. 54

*APRENDIZ*

Nas oficinas dessa folha pre-

cisa-se um aprendiz de ty-

po gráfico.

# BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Fundado em 1858

Capital Rs. 20.000:000\$000

Fundo de reserva Rs. 10.000:000\$000

Séde: PORTO ALEGRE

Filiaes e Agencias nas principaes praças do Estado - Filial no Rio de Janeiro - Correspondentes no Brasil e Estrangeiro

Secção de cofres fortes - Caixa de depositos populares

Rua Uruguay n. 6, esquina da Rua 7 de Setembro - PORTO ALEGRE

## O EXEMPLO

PERIODICO SEMANAL  
Propriedade de uma sociedade anonyma

EXPEDIENTE: Todos os dias úteis das 8 ás 10 e das 16 ás 20 horas.

Redacção e oficinas: Deme-  
trio Ribeiro n. 215.

A redacção não se responsa-  
biliza pelas opiniões emitidas  
em artigos de colaboradores.

Condições de assinaturas  
(Pagamento adeantado)

### CAPITAL

Ano	Rs. 6000
Semestre	Rs. 4500
Trimestre	Rs. 2500
Número avulso	Rs. 200

### INTERIOR

Ano	Rs. 10.000
Semestre	Rs. 5.000
Trimestre	Rs. 2.500

Anuncios e outras publica-  
ções, preços conveções.

(Pagamento no acto)

## SUDORAL

O antisuorifero SUDO-  
RAL — É de valor inestimá-  
vel para as pessoas afectadas  
de suores excessivos e mal chei-  
rosos.

Evita exhalation insensi-  
vel mas partes do corpo em què  
for aplicado e faz desaparecer  
por completo todos os mäos  
cheiros.

É um antisепtico inteira-  
mente intenso e não tem per-  
tume, nem contém matéria corante  
que possa alterar a sua  
eficácia.

É de efeito garantido para  
os suores da exilla, (sweat),  
das mãos e dos pés e deve ser,  
indistinctamente, usado pelos  
homens e pelas senhoras, as  
quais dispensa o uso das in-  
commodas peças de borracha  
que costumam colocar, na parte  
interna dos vestidos, na região  
axilar.

Acabram-se os mäos cheiros  
com a descoberta do maravil-  
lhos "SUDORAL".

FABRICADO POR

Julio da Silveira  
PORTO ALEGRE  
Rio Grande do Sul  
BRAZIL

A MISCELANIA  
de  
A. L. SANTOS

Brinquedos e novidades  
para senhoras e crean-  
ças e figurinos

Andreas 248 — Andreas 268

**MOSCHETTI, LA PORTA & CIA**  
Electricidade - Automóveis "FIAT" - Máquinas  
Instalações Eléctricas de Luz e Força  
CAMPAINHAS E TELEFONES  
MATERIAIS ELÉCTRICOS dos melhores fabricantes Norte-Americanos e Europeus  
Acessórios Lubrificantes - Correias - Máquinas - Fios - Lustres - Plafoniers - Lampadas  
Vibradores - GAZOLINA - ESTUFAIS - Ferros de passar - FERRAMENTAS - BANHEIRAS - Esquadradores para banhos eléctricos a alcool e a gás

411 Andradas, 413 - Porto Alegre  
Carta Postal, 221 - End. Int. MOSCHETTI  
TELEPHONE, 684.

## Kistro no utero

Operação evitada!



LEONOR NUÑES SIQUEIRA ARAGÃO.

Leonor Nunes Siqueira Aragão, resi-  
dente na cidade de Pequeira, à rua 15  
de Novembro, declara que se achando  
sofrendo durante o espaço de 9 annos,  
deveria ser operado a este organismo.  
Pode-se com diversos medicos, sem con-  
seguir melhoras, os quais diagnosticaram  
sobreira en de um KISTRO NO UTERO e  
ser impossivel fazer um procedimento  
que auxiliaria a interventão cirur-  
gica, porque julgavae suceder na opera-  
ção, obtendo alta deixa o Hospital.  
Ao regredir para casa, para guar-  
ar o Secreto Elixir de Nageneira  
do Pharmaceutico e Chimico João da  
Silva Silveira e com o uso de 8 vidros  
apenas, consegui ficar curada de tão ter-  
rible mal.

Com proveito de reconhecimento auto-  
rico a publicação do presente.  
Estado de Pernambuco—Pequeira, 26  
de Abril de 1919.

LEONOR NUÑES SIQUEIRA ARAGÃO.  
Com testemunhas:  
Manoel Christovam dos Santos.  
Alfredo Gomes.

Eugenio Bandeira  
Dias

Lecciona bandolim e  
piano a preços popula-  
res.

Rua Riachuelo, 267

Tintura vegetal para  
o cabelo  
**Negrita**

Petroleo Lambert  
Depósito: Bazar das Nevidades  
Rua Uruguay n. 24  
(antigo do Commercio)

Julio L. dos Santos  
Vendas por atacado e a varejo

## Antonio Michelon & Fos.

Casa Filial

Comissões, consignações e conta própria

Recebe qualquer genero para ser ven-  
dido com modica commissão

Rua Voluntarios da Patria n. 279

Telephone 1321

Porto Alegre

Grandes estabelecimentos em  
Carlos Barbosa, Bento Gonçalves e  
na estação Barão.

Alfaiataria  
de  
**Candido A. de Lima**

Completo sortimento de finas cazeiras fran-  
cezas, inglezas e italianas, assim como brins e ca-  
zemiras nacionais.

Preços sem competencia e corte dos ultimos  
figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

## Aos que gostam de comprar muito com pouco dinheiro

Quem, querer ter a sua casa modesta ou luxu-  
osamente mobiliada com pouco dinheiro, deve visi-  
tar o GRANDE DEPÓSITO DE MOVEIS de  
**Caetano Fulginitti** à Rua Mare-  
chal Floriano n. 126, Telephone 1627, pois  
lá encontrará bonito sortimento de tapeçarias e  
moveis de estilo diferente e modernos.

## BAZAR PELOTENSE

Loucas, vidros, ferragens,  
brinquedos, objectos de phan-  
tasia para presentes, filros etc.

### 5% Desconto

E' o brinde que damos a toda  
pessoa que compra a dinheiro nu-  
ma importancia superior a 1.000.

No acto da compra o freguez  
receberá o coupon que dá direito a  
5% de desconto em suas com-  
pras ou a um objecto que o fre-  
guez escolher de acordo com o  
desconto dos coupons apresenta-  
dos.

Este brinde é oferecido como  
prova de gratidão pela referência  
que o publico em geral tem dado  
à nossa casa.

Antes de comprares qualquer  
objecto de bazar, faça-me uma visita  
ao Bazar Pelotense e compre os  
precios.

J. E. Belo  
Rua Christovam Colombo  
(Floresta) n. 88 C

## COMBATENDO O SNOBISMO

Appello as senhoras  
brasileiras

A produção dos tecidos  
nacionais já é perfeita  
como a dos tecidos extran-  
geiros; em vez do snobismo  
que nos faz achá-los bom so-  
mente o que vem do extran-  
geiro, as nossas gentis parti-  
cipes deviam, com garbo e  
alarde, consumir o que pro-  
duzimos.

## Bordados a máquina

Victoria de Alcantara, ofere-  
ce seus trabalhos de bordados  
a máquina, perfeita imitação a  
mão aceitando aluminas.

Bruno Jordão Bruno. 58

## MARIA F. RAMOS

Diplomada pela Academ  
Busca e Merlo, onde obteve a  
mais alta classificação.

Lecciona Corte e confeções

Preços Modicos

Rua Sans Souci 81

## COSTUREIRAS

A' rua Riachuelo 66 precisam  
se boas costureiras.

Paga-se bem.

# LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 19 de Agosto de 1919, ás 14 horas

Rs. 80:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

## J. C. RITTER

Manufacturas de Fumos e Cigarros — Fabrica de  
Café — Importação, exportação, representações e  
consignações

Caixa Postal No. 159 — Endereço telegraphico „TOURO“

Seção Commercial e Escritório: Rua Dr. Cassiano No. 101

Fábricas: Rua Santa Cruz No. 811

## PELOTAS

Estado do Rio Grande do Sul

## Luiz Pedrazzi

Mercado

Banca n. 35 - Porto Alegre

Telephone Ganzo n. 295 A

Talbarim familiar feito com ovos  
a capricho.

A venda nos sabbados e domingos.

Peçam e verão  
a superioridade das cervejas

## Becker, Porco e Colombo

Fabricados por

## Bernardo Sassen

Rua Christovão Colombo n. 53

## A ELECTRICA.

End. telegraphico: „LEONETTI“

Fabricante dos Inegualáveis  
Gramaphones „ELECTRICA“ e

Discos „GAUCHO“  
(Marcas registradas)

Cordas, Agulhas e todos os pertences  
para Gramaphones.

Brinquedos e artigos de Bazar

Saverio Leonetti

R. dos Andradas 302 - P. Alegre

Est. do Rio Grande do Sul — Brasília 27 A

## Papéis de casamento

Inventários, certidões, regis-  
tro de pessoas não registradas,  
requerimentos, na Avenida Pa-  
tria 27 A

## Creol

O melhor desin-  
fectante do mundo.  
Indispensável em  
todas as casas.

Pedidos:  
**Fábrica Creol**  
**PELOTAS**

Pegam sempre  
a MANTEIGA  
**Lobatinha**

Não ha melhor

## Grande Tinturaria Massini

de  
**Francisco Massini**

Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de rou-  
pas, tanto de homens como de senhoras e crianças  
e bem assim fazendas em peças ou metalhos.

Todo o trabalho é feito chimicamente e  
garantido

Rua Marechal Floriano n. 57

PORTO ALEGRE — TELEPHONE 871

Vidros, Espelhos,  
Estampas e molduras  
encontra-se sempre um  
bonito sortimento na  
Vidraaria de Carlos Werres  
à rua Vig. J. Ignacio 95

## CARPOS

Recomendamos os es-  
plendidos carros de praça  
ns. 32, 73 e 66. São in-  
contestavelmente os me-  
lhores.

Cochéira:  
**Rua Lima e Silva 201**

## Creol

O melhor desin-  
fectante do mundo.  
Indispensável em  
todas as casas.

Pedidos:  
**Fábrica Creol**  
**PELOTAS**

## TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramellos, licores, vinho de fructas, tipo Porto e outros,  
vinagres tintos e brancos.

Depósito permanente de artigos para fumantes, taes como: Isqueiros, Isca, Pedras de variados feitiços, Piteiras,  
Bolsas de borracha e Cachimbos — os mais originais.

Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo,  
por atacado.

Depósito do afamado fumo em corda marca — SOLITO — e sem rival, fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntários da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 — Porto Alegre  
Filiais em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.

Representantes em todas as Praças do Estado e nas principaes do paiz

Não façam negócios, sem consultarem os seus preços e excepcionaes condições de venda.

End. teleg.: Tertuliano. — Codigos: Ribeiro e Particulares. — Caixa Postal, 210 — Porto Alegre.



# SALVOL



regenera o ORGANISMO, pro-  
duzindo sangue puro e novo